

Serviços de Saúde: Diagnosticado um (1) caso de *Legionella*

Os Serviços de Saúde foram notificados, segunda-feira, 16 de Dezembro, da detecção pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) de um caso de infecção por *Legionella* (também conhecida como Doença dos Legionários), que é o 11.º caso de *legionella* em Macau este ano.

O caso foi diagnosticado num homem residente de Macau, de 70 anos de idade, com antecedentes de doenças crónicas, que no dia 12 de Dezembro, manifestou sintomas de febre, tosse e dispneia, e não recorreu a assistência médica. No dia 15, deixou de ter febre, contudo, a tosse persistia e teve perda súbita e transitória da consciência (síncope), tendo sido transportado de ambulância para o CHCSJ para tratamento médico. Os exames complementares de diagnóstico mostraram resultados positivos para pneumonia pulmonar superior direito. No dia 16, os exames da amostra de expectoração deram positivo para doença dos legionários. Actualmente, o doente encontra-se ainda internado em estado grave.

A doença dos legionários é uma infecção provocada pela *legionella*, sendo que a sua designação teve origem na ocorrência de um grande surto desta doença em 1976 numa reunião de legionários aposentados nos Estados Unidos da América. A *legionella* é uma bactéria que vive em ambientes aquáticos naturais, como a superfície de lagos, rios, águas termais, bem como solo, mistura de terra para vasos e, pode proliferar rapidamente na água morna e em lugares mais húmidos e com temperatura mais elevada, especialmente, quando a temperatura varia entre 20 a 45 graus Celsius. A *legionella* pode ser também encontrada em sistemas aquáticos artificiais, como torres de arrefecimento do sistema de ar condicionado central, jacuzzis, fontes e aparelhos médicos de uso domiciliário, especialmente na presença de biofilme e sedimentos. Uma pessoa pode ser infectada pela inalação de névoa contaminada libertada por sistemas aquáticos artificiais, sendo o período de incubação em geral dois a 10 dias.

Esta doença não se propaga através de contacto entre humanos ou pelo consumo de alimentos. De um modo geral, a ingestão de água contaminada com o vírus não

infecta as pessoas. Homens, idosos, fumadores, indivíduos alcoólicos, pessoas com fraca imunidade, em especial doentes crónicos (doenças do foro oncológico, diabetes *mellitus*, doenças pulmonares crónicas ou nefropatia), bem como doentes sujeitos a tratamento com esteróides e inibidores de imunidade têm maior probabilidade de contraírem esta doença. Os sintomas de *legionella* incluem febre, tosse, dispneia, fadiga, dores de cabeça, dores musculares, dores abdominais e diarreia. A doença pode ser tratada eficazmente com a administração precoce de antibióticos.

Os Serviços de Saúde recomendam a aplicação das seguintes medidas de prevenção, a fim de minimizar a hipótese da infecção por esta bactéria:

1. Os sistemas de abastecimento de água devem ser correctamente concebidos e operados e devem ser alvo de manutenção periódica;
2. As pessoas devem cessar o consumo de tabaco e de bebidas alcoólicas para a manter um estilo de vida saudável;
3. Em casa, os aparelhos de filtragem de água devem ser periodicamente inspeccionados e o filtro deve ser substituído;
4. Os humidificadores ou outros equipamentos destinados à produção de aerossol, devem ser limpos e reparados conforme instruções do fabricante, incluindo o vazamento diário da água dentro do recipiente, no mínimo, uma vez por dia, secar o recipiente por todo, e colocar água limpa antes de uso, ou seja, água arrefecida após fervida ou água estéril;
5. O uso de equipamento médico respiratório no domicílio deve ser efectuado conforme indicações do profissional de saúde e a água usada deve ser água estéril ou água arrefecida depois de fervura, não devendo ser usada água directa da torneira.